

PORTUGUÊS

O texto, de Mário Quintana, a seguir refere-se às questões de 01 a 05:

VERANICO

Está marcando meio-dia nos olhos dos gatos.
As sombras esconderam-se debaixo da barriga dos cavalos.
A cidadezinha modorreia... À tarde
Avança, lentamente, com o casco coberto de poeira
Como uma tartaruga...
O poema empaca. O poeta adormece
De chatice...
A vida continua, indiferente.



1. No terceiro verso o verbo “**modorrear**” não existe nos dicionários. O poeta inventou essa palavra a partir de “**modorra**”, que significa “forte sonolência”. No contexto do poema a expressão “**modorreia**” significa:
 - a.() A cidade toda entra num irresistível estado de sonolência.
 - b.() A cidade toda muito cedo conforme cita o poema.
 - c.() Só o poeta se sente sonolento na pacata cidade.
 - d.() A cidadezinha é um lugar onde todos perdem o sono.
2. O poema descreve um momento na vida de uma cidade. Esse momento é:
 - a.() À noite.
 - b.() De manhã.
 - c.() À tarde.
 - d.() De madrugada
3. Por que o título do poema é “Veranico”?
 - a.() Porque é uma cidade turística do litoral.
 - b.() É como se fosse um pequeno verão devido ao calor do lugar.
 - c.() Porque há muitos animais na cidadezinha.
 - d.() Porque nessa cidadezinha todos sentem muita preguiça.
4. No último verso do poema: “A vida continua, indiferente”. A palavra “indiferente”:
 - a.() Refere-se à palavra **continua**.
 - b.() Refere-se à palavra **chatice**.
 - c.() Refere-se à palavra **poema**.
 - d.() Refere-se à palavra **vida**.
5. No sexto verso, o que o poeta fazia no início da tarde que o levou a empacar?
 - a.() Ele olhava para rua e a poeira lhe deu preguiça.
 - b.() Ele olhava para os animais e ficou lento como a tartaruga.
 - c.() Ele escrevia um poema, mas parou porque adormeceu.
 - d.() Ele olhava pela janela toda a cidadezinha e sentiu sono.

GABARITO **1. A** **2. C** **3. B** **4. D** **5. C**